

CASO ANDARILHO

Menores que mataram andarilho seguirão hoje para o Pomeri

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Quatro adolescentes, entre 15 e 17 anos de idade, acusados de terem matado queimado um andarilho em Tangará da Serra na madrugada do último sábado, serão encaminhados hoje, 27, ainda pela manhã para o Centro Socioeducativo Complexo do Pomeri, localizado em Cuiabá.

De acordo com o promotor de justiça, Milton Pereira, os infratores foram ouvidos pela juíza e apresentaram suas respectivas versões. “No primeiro momento, os quatro serão encaminhados para Cuiabá, sendo que um dos menores não participou do homicídio, apenas de uma le-

são corporal. Em razão dele já ter uma passagem por um ato infracional de natureza grave, está sendo mantida a internação provisória dele e vamos aguardar o desenrolar do procedimento”, informou doutor Milton.

Sobre os motivos que levaram os menores a cometer o homicídio, doutor Milton explica que eles alegaram que a intenção era apenas dar um susto no morador de rua. “Os menores relataram que o andarilho teria xingado uma das pessoas daquele grupo, mas são versões apresentadas por eles, que serão checadas”, disse. “Eles vão ser distribuídos de acordo com a Vara da Infância lá em Cuiabá”, concluiu o promotor.



Menores saindo de audiência que determinou internação

CASO ANDARILHO

Audiência para ouvir testemunhas acontecerá no dia 08 de abril

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

A justiça determinou que no próximo dia 08 de abril, uma nova audiência aconteça para as autoridades ouvirem as testemunhas que presenciaram o momento que o andarilho foi incendiado.

“Nessa primeira audiência, eles praticamente falaram para a juíza o que afirmaram para a delegada, apesar de algumas variações, mas nada de substancial foi apresentado”, informou o promotor.

Durante a audiência processual que determinou a internação dos infratores, audaciosamente, um dos menores ameaçou a imprensa que estava no local. “Eu vou sair daqui já já, e vou matar vocês”. No mo-



Promotor Milton Pereira durante coletiva a imprensa

mento em que saíam da Comarca em direção ao Cisc, palavras de baixo calão e constantes ameaças ainda foram feitas às equipes de reportagem. A mãe de uma das menores, que não quis se identi-

ficar, defendeu a adolescente, e ainda reclamou das condições da cela que sua filha se encontrava. “Eles erraram, mas são seres humanos também. Não podiam nem escovar os dentes”, salientou.

Homem é preso suspeito de agredir mãe de 77 anos em Cuiabá

>> **G1 MT**

Um homem de 52 anos foi preso na noite desta terça-feira (25) suspeito de ter agredido a própria mãe, uma idosa de 77 anos, no Bairro São Mateus, em Cuiabá. Segundo informações da asses-

soria da Polícia Civil, o suspeito e a idosa teriam discutido durante a noite. O filho agrediu a vítima e chegou a enforcá-la. Os dois moravam junto em uma residência.

De acordo com a Polícia Civil, o suspeito faria uso frequente de bebidas alcoólicas

e seria depende químico, além de passar por diversos conflitos familiares. Na noite de ontem, ele estaria mais agressivo e com o comportamento alterado. No momento da agressão a idosa pediu socorro e os vizinhos chamaram a Polícia Militar.

NOVA PROMESSA

Centro socioeducativo será construído em Tangará



Promessa de construção da Unidade Socioeducativa é antiga em Tangará

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

A Superintendência da Secretaria de Direitos Humanos de Mato Grosso entregou para a coordenação da Infância e Juventude um prazo para que seja enviado o projeto da construção do Centro Socioeducativo em Tangará da Serra. De acordo com Ana Márcia Cunha, que está interinamente na superintendência do Estado, o prazo que foi estipulado para a entrega do projeto é de 30 dias. “Após esse projeto, o procedimento será apenas de formalização do convênio para construir o Cen-

tro de Ressocialização em Tangará da Serra”, confirmou Ana Márcia, destacando que as obras deverão se iniciar, com certeza, nos próximos meses.

No mês de maio do ano de 2012, o prefeito da época, Saturnino Masson, o deputado estadual Wagner Ramos, além de outras autoridades públicas estiveram reunidos na Secretaria das Cidades para definir os últimos detalhes do projeto, que até a data de hoje, não foi colocado em prática.

A obra, que na época foi orçamentada no valor de R\$ 2.200.000,00, teria então sua licitação lançada pela Secretaria das Cidades até o final

do mês de julho de 2012.

A unidade, se concretizada dessa vez, será construída em um terreno de 15 mil metros quadrados, que foi doado pelo município. Com capacidade para abrigar 30 menores, o espaço terá 1.649,06m² de área construída, dividido em dois dormitórios, uma oficina de 300 metros quadrados onde serão ministrados cursos de capacitação, além da cozinha, refeitório e área administrativa. Devido ao tamanho do terreno, o projeto é expansível, ou seja, uma segunda etapa pode ser edificada no local para abrigar mais 30 menores.